



1º Encontro de **Extensão** do **UniCEUB**

*Diálogos sobre a
responsabilidade social no
contexto pedagógico.*

ISBN: 978-85-61990-93-0


UniCEUB

50
ANOS
CEUB

Caderno de Resumos do

1º Encontro de Extensão do UniCEUB:

*diálogos sobre a responsabilidade
social no contexto pedagógico*

Organizadora:

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho

Brasília

2018



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

Reitor

Getúlio Américo Moreira Lopes

Presidente do Conselho Editorial

Elizabeth Regina Lopes Manzur

Diretor Acadêmico

Carlos Alberto da Cruz

Assessoria de Extensão e Integração Comunitária

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho

Diagramação

Biblioteca Reitor João Herculino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Caderno de resumos do 1º Encontro de Extensão do UniCEUB : diálogos sobre a responsabilidade social no contexto pedagógico / organizadora, Renata Innecco Bittencourt de Carvalho – Brasília : UniCEUB, 2018.
34 p.

ISBN 978-85-61990-93-0

1. Prática pedagógica. I. Centro Universitário de Brasília. II. Título.

CDU 371.3

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Reitor João Herculino

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

SEPN 707/709 Campus do CEUB

Tel. (61) 3966-1335 / 3966-1336

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
---------------------------	-----------

PROJETOS DE EXTENSÃO – FACES

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA TODOS.....	07
<i>MAÍNA RIBEIRO PEREIRA CASTRO E SIMONE GONÇALVES DE ALMEIDA</i>	

ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM NUTRIÇÃO PARA ATLETAS..	08
<i>MICHELE FERRO DE AMORIM</i>	

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM BASEADO NO RISCO CARDIOVASCULAR	09
<i>KARLA ROBERTA MENDONÇA DE MELO, ANA ALICE DAMASCENO, CAIO FERREIRA MORAIS, RAIMARA FERREIRA DE ANDRADE COSTA E JULLIANE MESSIAS CORDEIRO SAMPAIO</i>	

ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA ESPORTIVA DO UniCEUB: TRANSFORMANDO VIDAS POR MEIO DA REABILITAÇÃO	10
<i>MÁRCIO DE PAULA E OLIVEIRA, MICHELE FERRO DE AMORIM, RENATA SOUZA VALE, VALERIA SOVAT DE FREITAS COSTA, PEDRO NUNES, ARLANE OLIVEIRA E MARCOS VINÍCIUS BOITRAGO</i>	

EDUCAÇÃO PARA SAÚDE.....	11
<i>MARÍLIA DE QUEIROZ DIAS JÁCOM E MAGDA VERÇOSA C. BRANCO SILVA</i>	

EXPRESSÃO CORPORAL E IMAGEM PESSOAL NO UniCEUB	12
<i>LETÍCIA MARTINS PAIVA E ALARISSE ARÇARI FACHETTI ZOGHAIB</i>	

GRUPO VIVENCIAL: PRÁTICA DA EMPATIA	13
<i>FRANCIELLY DE OLIVEIRA MULLER LIMA</i>	

MEDIRRIA: PROJETO SOCIAL DE EXTENSÃO DE MEDICINA DO UniCEUB	14
<i>ADRIANE ZAMBONATO E MAGDA VERÇOSA C. BRANCO SILVA</i>	

PRISME: SUBJETIVAÇÃO, CIDADANIA E INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE MENTAL	15
<i>TÂNIA INESSA MARTINS RESENDE</i>	

VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANEJO AMBIENTAL PARA CONTROLE DE LUTZOMYIA LONGIPALPIS EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL	17
<i>RAFAELLA ALBUQUERQUE E SILVA, LUCAS EDEL DONATO E CLÁUDIA RODRIGUES MAFRA</i>	

PROJETOS DE EXTENSÃO - FATECS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS UniCEUB: NOVO PONTO DE VISTA	19
<i>LUIZ CLÁUDIO FERREIRA, KATRINE BOAVENTURA E ISA COELHO STACCIARINI</i>	

BUREAU DE CRIAÇÃO	20
<i>ALINE PARADA RIBEIRO</i>	

PROJETO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS ACADÊMICAS – PIFLA.....	21
<i>ERIKA LISBOA E ÉRIKA COSTA VIEIRA GAGLIARDI</i>	

VALE A PENA.....	22
<i>MARUSKA TATIANA NASCIMENTO DA SILVA BUENO, JAIRO FURTADO NOGUEIRA E JOCINEZ NOGUEIRA LIMA</i>	

INCLUSÃO DIGITAL.....	23
<i>GISLANE PEREIRA SANTANA</i>	

PROJETOS DE EXTENSÃO - FAJS

NÚCLEO DE ESTUDOS DE DIREITO DO CONSUMIDOR - UNICON ..	24
<i>RICARDO MORISHITA WADA E DIM MICHELLE RODRIGUES</i>	

PROJETO VICAJ: VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JOVEM	26
<i>SELMA LEITE DO NASCIMENTO SAUERBRONN DE SOUZA, BETINA GÜNTHER SILVA E RAQUEL TIVERON</i>	

PROVID: A EXTENSÃO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO	28
<i>CAMILLA DE MAGALHÃES GOMES, FERNANDA DEMARCHI MATIELO E CAMILA MORAIS</i>	

REINTEGRAR: FORMAÇÃO DE REDES EM EXECUÇÃO PENAL..... 30
CAROLINA COSTA FERREIRA

PROJETOS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA: CAPACITAÇÃO DE
ALFABETIZADORES 31**
*ANA REGINA MELO SALVIANO, MARIA DAS DORES BRIGAGÃO E NORMA
D’ALBUQUERQUE AUGUSTO*

NÚCLEO DE GESTÃO AMBIENTAL 32
CARLOS ALBERTO DA CRUZ JÚNIOR E ANDREA MARILZA LIBANO

APRESENTAÇÃO

O 1º Encontro de Extensão do UniCEUB é promovido pela Diretoria Acadêmica e pela Assessoria de Extensão e Integração Comunitária e tem como objetivo divulgar os projetos de extensão à comunidade interna e externa, além de incentivar a ampla participação interdisciplinar nas atividades extensionistas da instituição.

As atividades serão realizadas nos dias 3, 4, 5 e 6 de setembro de 2018, em auditórios e espaços dos campi universitários do UniCEUB.

Os resumos publicados neste Caderno são relativos aos projetos de extensão institucionais que farão parte dos debates e das apresentações orais realizados durante o evento.

Brasília, setembro de 2018.

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA TODOS

Maína Ribeiro Pereira Castro – UniCEUB – FACES – Nutrição
maina.pereira@ceub.edu.br

Simone Gonçalves de Almeida – UniCEUB – FACES – Nutrição
simone.almeida@ceub.edu.br

O projeto de extensão “Alimentação adequada e saudável para todos” tem como finalidade promover ações de incentivo à adoção de práticas e escolhas alimentares saudáveis para grupos de diferentes ciclos da vida. No 1º semestre de 2018, o projeto realizou atividades educativas em uma creche localizada na região de Vicente Pires, no Distrito Federal. Trata-se de uma instituição filantrópica que recebe crianças entre 1 e 5 anos de idade, vindas, em sua maioria, da Cidade Estrutural, e que se encontram em vulnerabilidade social. Promover alimentação adequada e saudável a esse público é fundamental para a formação de hábitos saudáveis por toda a vida. Logo, a atuação do projeto por meio da abordagem educativa foi um diferencial para a comunidade já que contribui para o acesso ao conhecimento do que é uma comida de verdade e promove a educação transformadora. O projeto também contribui para a formação cidadã tanto da comunidade atendida quanto dos alunos extensionistas, pois é uma experiência que impacta, positivamente, ambas as partes envolvidas. De um lado, possibilita a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas do curso de Nutrição, por meio da problematização de realidades atípicas para os alunos; de outro, propicia o aprendizado e a transformação social de crianças e funcionários da creche. O uso de metodologias participativas é preconizado no planejamento e no desenvolvimento das ações do projeto. Ademais, há o incentivo aos alunos para que planejem e desenvolvam atividades educativas de forma criativa e inovadora, além da valorização de uma abordagem mais humanizada e sensível às reais necessidades em alimentação e nutrição da comunidade. A cada semestre, este projeto contribui para a atenção à alimentação adequada e saudável, a análise crítica do estado nutricional de diferentes públicos, a realização da educação alimentar e nutricional e a experiência surpreendente e marcante aos futuros nutricionistas.

Palavras-chave: Educação alimentar. Alimentação saudável. Crianças.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM NUTRIÇÃO PARA ATLETAS

Michele Ferro de Amorim – UniCEUB – FACES – Nutrição
michele.amorim@ceub.edu.br

A extensão viabiliza a utilização de estratégias que visam ao bom estado nutricional dos atletas e contribui para a melhora do seu desempenho esportivo. Além disso, os benefícios aos alunos extensionistas vão desde a promoção da aprendizagem e a atualização dos conhecimentos científicos, teóricos e práticos acerca dos métodos de avaliação e tratamento no âmbito da nutrição esportiva até a familiarização com as alternativas de atuação do nutricionista nessa especialidade. Durante o desenvolvimento do projeto, há intenso estímulo à produção científica dos alunos da graduação mediante a amostra de dados constantemente produzidos. Com isso, no primeiro semestre de 2018, resumos oriundos das atividades do projeto de extensão foram aceitos em congresso internacional na área de nutrição, e trabalhos de conclusão de curso foram elaborados, considerando os dados dos atletas atendidos no projeto. A produção científica, aliada a reuniões para leitura e discussão de artigos recentes da área de esportiva, promove o despertar para a ciência nos alunos. Ademais, as atividades interdisciplinares contribuem para a interação dos estudantes com as áreas de saúde, facilitando a abordagem aos atletas participantes. É importante salientar que este projeto de extensão auxilia a saúde de atletas de alto rendimento no Distrito Federal, o que é de grande relevância, pois essas ações representam a nova visão para as necessidades do esporte, um dos principais meios de inclusão social em nosso país e no mundo. Atividades de educação nutricional em diversas formas, tais como oficinas em centros de treinamentos esportivos, contribuem para que os atletas atendidos no projeto obtenham excelentes resultados nos treinos, o que lhes permite a participação em competições de alto nível. Assim, os alunos podem vivenciar experiências extremamente enriquecedoras pessoais e profissionais por meio de mudanças geradas na vida de atletas que culminam com a melhora do desempenho esportivo. Isso permite o crescimento e o amadurecimento dos alunos como agentes transformadores da sociedade.

Palavras-chave: Educação nutricional. Desempenho esportivo. Nutrição esportiva.

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM BASEADO NO RISCO CARDIOVASCULAR

Karla Roberta Mendonça de Melo – UniCEUB – FACES – Enfermagem

karla.melo@uniceub.br

Ana Alice Damasceno – UniCEUB – FACES – aluna do curso de Enfermagem

alice.aldam@gmail.com

Caio Ferreira Moraes – UniCEUB – FACES – aluno do curso de Enfermagem

caiofmoraes4@gmail.com

Raimara Ferreira de Andrade Costa – UniCEUB – FACES – aluna do curso de

Enfermagem

raimara-andrade10@hotmail.com

Julliane Messias Cordeiro Sampaio – UniCEUB – FACES – Enfermagem

julliane.sampaio@uniceub.br

As doenças cardiovasculares são as principais causas de óbitos em nível mundial, desde o ano 2000, e a análise de pequenas populações mostra-se mais eficaz, em se tratando de prevenção. O objetivo deste trabalho é avaliar o risco de pessoas desenvolverem eventos cardiovasculares na próxima década, de acordo com o Escore de *Framingham*. Trata-se de uma atividade de extensão por meio da consulta de enfermagem, com o objetivo de avaliar o risco cardiovascular de pessoas atendidas em um centro comunitário vinculado a uma instituição de ensino superior. Foram triadas 495 pessoas, e, dessas, 38 (7%) fizeram consulta de enfermagem no período de vigência semestral do projeto. Em média, as consultas duram 1 hora e 20 minutos, e são atendidas 3 pessoas a cada encontro. Os resultados apontaram que 11% dos atendidos retornaram com os exames laboratoriais, e foi possível fechar diagnóstico para risco cardiovascular. 28% dos pacientes apresentaram risco intermediário de desenvolver algum evento cardiovascular na próxima década, implicando a continuidade do serviço prestado, por tratar-se de doença crônica não transmissível. O projeto viabiliza a prática dos estudantes de Enfermagem no desenvolvimento de habilidades e competências, o trabalho em equipe, a noção de planejamento e a aplicabilidade de referencial teórico nas ações do enfermeiro. Há uma lista de espera de pacientes de acordo com prioridades, a ser atendidos nos semestres subsequentes, e há a previsão de acompanhamento dos pacientes que já tiveram diagnóstico de risco aumentado para eventos cardiovasculares nos próximos 10 anos.

Palavras-chave: Escore de Framingham. Risco cardiovascular. Saúde coletiva.

ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA ESPORTIVA DO UniCEUB: TRANSFORMANDO VIDAS POR MEIO DA REABILITAÇÃO

Márcio de Paula e Oliveira – UniCEUB – FACES – Fisioterapia
marcio.oliveira@ceub.edu.br

Michele Ferro de Amorim – UniCEUB – FACES – Nutrição
michele.amorim@ceub.edu.br

Renata Souza Vale – UniCEUB – FACES – Psicologia
renata.vale@ceub.edu.br

Valeria Sovat de Freitas Costa – UniCEUB – FACES – Fisioterapia
valeria.costa@ceub.edu.br

Pedro Nunes

Arlane Oliveira

Marcos Vinícius Boitrigo

Considerando o número crescente de praticantes de esportes no Distrito Federal que almejam tornar-se futuros atletas, em especial os que já ingressaram e os que o farão nos centros olímpicos, bem como as perspectivas de Brasília, sede de eventos esportivos, e levando-se em conta a precariedade que essa população encontra no dia a dia, o Projeto de Atendimento em Fisioterapia Esportiva foi criado para disponibilizar uma opção de acompanhamento especializado aos atletas que sofrem intercorrências traumato-ortopédicas impeditivas ou dificultosas às atividades ou que almejem melhorar a *performance* e não possuem estrutura adequada. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados alcançados desde o início do projeto até o final do primeiro semestre do ano de 2018. Realizou-se uma pesquisa descritiva, tendo como fonte de consulta os relatórios parciais entregues semestralmente à Assessoria de Extensão e Integração Comunitária do UniCEUB. Os resultados encontrados foram: desde o primeiro semestre de 2016, foram realizados 28.503 atendimentos a 1.421 atletas por uma equipe de 553 participantes, incluindo professores, alunos das graduações em Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Biomedicina e da pós-graduação em Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional e Esportiva, profissionais vinculados ao Programa SEMPRE CEUB e médicos externos. Como atividades extras, foram desenvolvidos trabalhos científicos, e o projeto participou de eventos esportivos, reportagens e visitas técnicas. As atividades foram expandidas de modo que, atualmente, são oferecidas aulas de inglês aos atletas, e criou-se a Liga Acadêmica de Reabilitação Esportiva, reconhecida pela Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva. Os resultados obtidos ao longo dos anos permitem confirmar que se trata de um modelo efetivo de assistência à saúde, além de proporcionar desenvolvimento técnico e científico a alunos, profissionais e professores. Nesse sentido, o Projeto de Atendimento em Fisioterapia Esportiva tornou-se o Projeto de Assistência Educacional e à Saúde do Atleta.

Palavras-chave: Fisioterapia. Traumatismos em atletas. Esporte.

EDUCAÇÃO PARA SAÚDE

Marília de Queiroz Dias Jácome – UniCEUB – FACES - Curso de Psicologia
marilia.jacome@ceub.edu.br

Magda Verçosa C. Branco Silva – UniCEUB – FACES - Curso de Psicologia
magda.vercosa@ceub.edu.br

O projeto de extensão denominado Projeto Educação para Saúde – PES vincula-se ao curso de Psicologia da Faculdade da Educação e Saúde – FACES, do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. O PES atua na formação acadêmica e profissional de todos os cursos da área de saúde e de educação, com vistas a integrar e articular conhecimentos teóricos e práticos por meio da inserção em contextos sociais diversificados, principalmente com adolescentes de população vulnerável. Atua há 12 anos nas diversas regiões administrativas do Distrito Federal. No primeiro semestre de 2018, registra-se a participação de 30 adolescentes com idade entre 12 e 16 anos, de uma instituição de atendimento psicossocial da cidade de São Sebastião. Os facilitadores foram 23 acadêmicos dos cursos de Psicologia, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Administração e duas professoras. O objetivo foi dar continuidade à preparação de adolescentes para a inserção na vida adulta, por meio do desenvolvimento de temas relativos ao preparo para a profissão e a prevenção em saúde individual e coletiva, valorizando a responsabilidade social, o trabalho em equipe e a cidadania. Destacam-se as atividades que motivaram o protagonismo em diferentes contextos sociais. Utilizaram-se diversos instrumentos pedagógicos, como oficina de criatividade, ações esportivas, palestras interativas e aulas práticas relacionadas à saúde e à tecnologia. A preparação dos eventos ocorreu de duas maneiras: a primeira, sob a responsabilidade das professoras, pela orientação teórica, com discussão de textos complementares, além do planejamento e da avaliação das atividades realizadas; a segunda, por parte dos alunos, pela implementação das ações com os adolescentes. A grande maioria dos eventos foi realizada nos laboratórios de saúde do UniCEUB, que oferece infraestrutura privilegiada, o que permite a realização de diferentes ações com apoio de recursos didáticos e tecnológicos. No andamento do projeto, não houve resistência por parte dos envolvidos, e tanto os adolescentes como os acadêmicos facilitadores mostraram-se receptivos, satisfeitos e comprometidos. Os estudantes expressaram em relatórios que cresceram como pessoas e futuros profissionais e divulgaram essas ações por meio da produção acadêmica. Os adolescentes realizaram apresentação musical e atividades lúdicas, para demonstrar o que haviam aprendido e qual era a sua responsabilidade como participantes ativos no processo de prevenção e promoção de saúde.

Palavras-chave: Educação para saúde. Adolescência. Cidadania.

EXPRESSÃO CORPORAL E IMAGEM PESSOAL NO UniCEUB

Letícia Martins Paiva – UniCEUB – FACES - Estética e Cosmética

leticia.paiva@ceub.edu.br

Alarisse Arçari Fachetti Zoghaib – UniCEUB – FACES - Estética e Cosmética

alarisse.zoghaib@ceub.edu.br

No século XXI, a sociedade deixou de ser tradicional e tornou-se visual, e a imagem pessoal tornou-se cada vez mais importante para o sucesso em todas as áreas de trabalho. Diante disso, o objetivo geral deste projeto é trabalhar a expressão corporal e a imagem pessoal dos funcionários do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Este projeto foi realizado nos *campis* da Asa Norte e de Taguatinga II, no período de fevereiro a junho de 2018. Foram realizados cerca de 65 atendimentos na área de estética, em eventos, como o Dia da Beleza, Rede Feminina de Combate ao Câncer, Semana da Enfermagem e Feira da Estética. Os principais procedimentos executados foram: *design* de sobrancelha, automaquiagem, hidratação facial, *spa* das mãos e dos pés e *quick massage*. Ao final dos atendimentos, observou-se que as participantes demonstravam sentir-se mais bonitas e mais dispostas para realizar as suas atividades pessoais e profissionais do dia a dia, aumentando, consideravelmente, a estima de cada uma. Conclui-se, portanto, que a beleza é fundamental para o melhor desenvolvimento das atividades de vida diária.

Palavras-chave: Estética. Imagem pessoal. Autoestima.

GRUPO VIVENCIAL: PRÁTICA DA EMPATIA

Francielly de Oliveira Muller Lima – UniCEUB – FACES – Psicologia
francielly.muller@ceub.edu.br

O Grupo Vivencial é uma modalidade da Psicologia Humanista / Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) desenvolvida pelo psicólogo norte-americano Carl Rogers. Esta iniciativa tem sido usada em diferentes contextos e tem por objetivo propiciar uma vivência em grupo que permita um contato profundo e verdadeiro consigo e com o outro, mediante a construção em conjunto de um ambiente acolhedor, onde as condições necessárias para a auto-atualização sugeridas por Carl Rogers estejam presentes. Este clima favorável possibilita aos integrantes o contato com a própria experiência organísmica, a prática de atitudes facilitadoras do desenvolvimento humano, como a escuta empática e a consideração positiva incondicional, além do desenvolvimento pessoal dos participantes. Esse encontro possui potencial transformador e é uma oportunidade de explorar novas maneiras de ser e de comunicar-se. O Grupo Vivencial destina-se a toda pessoa que deseja ampliar seus relacionamentos interpessoais, conhecer seus potenciais, enriquecer a si e ao outro, além de desenvolver a compreensão e a aceitação mútuas. Não há um tema específico pré-estabelecido para ser discutido; os membros escolhem objetivos e direções pessoais espontaneamente, responsabilizando-se pelo andamento do grupo. As diversas possibilidades de encontro são construídas no decorrer do processo. Dessa forma, os participantes desenvolvem abertura para ouvir a si próprios e aos outros, com suas peculiaridades e diferenças, potencializando a possibilidade da construção de um espaço para o encontro interpessoal, a comunicação eficiente e o crescimento humano. Esta proposta para breve vivência dessa experiência é também um convite a uma pausa em meio a tantos afazeres para que os membros do grupo possam conectar-se a si mesmos.

Palavras-chave: Grupo. Psicologia. ACP.

MEDIRRIA: PROJETO SOCIAL DE EXTENSÃO DE MEDICINA DO UniCEUB

Adriane Zambonato – UniCEUB – FACES – Medicina
adriane.zambonato@uniceub.br

Magda Verçosa C. Branco Silva – UniCEUB – FACES – Medicina
magda.vercosa@ceub.edu.br

O Projeto de Extensão denominado MEDIRRIA, vinculado ao Núcleo Pedagógico do complexo de Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão – LABOCIEN, do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, coopera com a formação acadêmica e profissional do curso de Medicina. Articula os conhecimentos teóricos e práticos por meio da inserção em contextos sociais diversificados, principalmente de população vulnerável, situação que permite o desenvolvimento de habilidades e competências para o futuro exercício profissional. No período de fevereiro a julho de 2018, foi desenvolvida uma atividade com 70 idosos do Distrito Federal. Os 32 alunos do curso de Medicina encabeçaram o projeto e dividiram-se entre contextos e públicos-alvo. Metodologicamente, utilizou-se a figura do palhaço e vestimentas características. Os acadêmicos, voluntariamente, entraram em contato com espaços que desenvolvem a cooperação, a sensibilização, o diálogo, a solidariedade, a inclusão e o respeito à diversidade. Os temas tratados foram: alimentação saudável, alimentos que devem ser ingeridos e alimentos que devem ser evitados; explicação fisiológica; condição socioeconômica; agentes biológicos – bactérias, fungos, parasitas, vírus; estresse, depressão e ansiedade: como identificar, como procurar ajuda; mudanças nos hábitos de vida e exercícios físicos como meio de estimular a saúde.

Palavras-chave: Humor. Palhaço-doutor. Projeto de extensão.

PRISME: SUBJETIVAÇÃO, CIDADANIA E INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE MENTAL

Tânia Inessa Martins Resende – UniCEUB – FACES, cursos de Psicologia
Enfermagem e Medicina
tania.resende@ceub.edu.br

O projeto é embasado em uma compreensão da saúde mental como campo de atuação multiprofissional e propõe a realização de atividades práticas e conjuntas que possam permitir o desenvolvimento, por parte dos alunos dos cursos de Psicologia, Direito, Enfermagem, Educação Física e Medicina, de um pensamento crítico-reflexivo sobre o campo da saúde mental, mediante a atuação interdisciplinar. Com atividades psicossociais que propiciam entrar em contato com o sujeito em sofrimento, pessoas com transtornos mentais, produzem-se novos sentidos nesta área de conhecimento, articulando a saúde mental com os processos de subjetivação na contemporaneidade, nas dimensões de saúde, qualidade de vida, inclusão social e direitos humanos. Busca-se desenvolver habilidades específicas em nossos alunos, preparando-os para realizar práticas de estágio, cuja clientela diferenciada exige uma preparação especializada. Destaca-se como diferencial deste projeto o efetivo exercício de atividades conjuntas entre diferentes campos de saber, propiciando ao aluno o desenvolvimento de habilidades necessárias ao desafiador trabalho multiprofissional interdisciplinar. O projeto, quanto ao cliente, visa atender as necessidades de reabilitação psicossocial de usuários de saúde mental e as demandas dos serviços, contribuindo para a construção de práticas inclusivas. Os alunos de diferentes cursos desenvolvem o trabalho interdisciplinar, guiado pelo esforço de buscar a contribuição de cada campo de saber específico na reabilitação psicossocial de pessoas com sofrimento psíquico, ajudando-as em sua efetiva inclusão social. São realizadas ações com, no mínimo, uma dupla de alunos de diferentes cursos: oficinas, orientação e acompanhamento jurídicos e familiares, educação para saúde, atividades físicas e de qualidade de vida. Do ponto de vista da instituição de ensino, demarca-se o espaço conquistado no campo da saúde mental no DF: participação e representatividade em conferências (regional e distrital) de saúde mental, encontros e congressos, colegiado de saúde mental, audiências públicas. Esses convites e apresentações em eventos de destaque são o reconhecimento do pioneirismo das ações de extensão do UniCEUB no campo da saúde mental. O número de instituições parceiras cresce, pois o PRISME é convidado para ajudar a implementação de diferentes CAPS no DF. Destaca-se que foram produzidos três projetos de iniciação científica, financiados pelo UniCEUB; todos foram indicados ao prêmio destaque no UniCEUB, e um, indicado ao prêmio destaque da UnB. Está em processo de finalização o quarto projeto de iniciação científica sobre as atividades desenvolvidas no PRISME com a ONG Inverso. Foi realizado um evento comemorativo dessa parceria de 15 anos com a presença de diferentes gerações de extensionistas, profissionais atuantes na saúde mental e preceptores dos novos alunos. Salienta-se que três trabalhos foram aprovados para apresentação oral no 6º Congresso Brasileiro de Saúde Mental. Assim, com o PRISME, articula-se ensino,

pesquisa e extensão com o objetivo de maior inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade psíquica e social.

Palavras-chave: Saúde mental. Interdisciplinaridade. Cidadania.

VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANEJO AMBIENTAL PARA CONTROLE DE *LUTZOMYIA* *LONGIPALPIS* EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL

Rafaella Albuquerque e Silva – UniCEUB – FACES – Medicina Veterinária
rafaella.silva@ceub.edu.br

Lucas Edel Donato – UniCEUB – FACES – Medicina Veterinária
edel0485@gmail.com

Cláudia Rodrigues Mafra – UniCEUB – FACES – Enfermagem
claudia.mafra@ceub.edu.br

A leishmaniose visceral (LV) é uma antroponose causada pelo protozoário *Leishmaniose infantum* e transmitida pelo flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*. Essa doença tem modificado seus padrões de transmissão e adquirido um caráter urbano, periurbano e reemergente nos últimos anos. Os novos padrões epidemiológicos de transmissão conjugam inúmeros fatores relacionados à população humana, à população de vetores e de reservatórios e às condições ambientais. Partindo desse pressuposto, torna-se importante elaborar medidas que acompanhem os novos padrões da doença, mediante intervenção epidemiológica e ações de educação em saúde, visando oferecer à população informações acerca da transmissão, da prevenção e do controle da LV. Dessa forma, este estudo objetiva validar o protocolo de manejo ambiental para controle da população de flebotomíneos de Brasília, Distrito Federal. Para tanto, foi selecionado para participar do estudo o Condomínio Rancho Karina (RK), localizado em Sobradinho, pela ocorrência de casos humanos de LV, em 2014 e pela prevalência de LV canina de 9,75%, em 2016. Foi realizada uma amostragem probabilística, e foram selecionados 322 domicílios do condomínio. A primeira etapa do projeto consistirá na visita aos domicílios para: a realização da classificação dos imóveis quanto ao risco de ocorrência de LV; a aplicação dos questionários quanto à percepção da população a respeito das medidas de prevenção e controle preconizadas para os vetores da LV; a coleta de sangue para a realização do protocolo de diagnóstico de LV canina; a investigação entomológica; a aplicação do protocolo de manejo ambiental que deve ser seguido pelos moradores. A segunda etapa do projeto consistirá no retorno a todos os domicílios amostrados anteriormente, para reavaliação das condições ambientais, da prevalência de LV canina, da presença de vetores e do conhecimento da população sobre a doença. Até o momento, foram amostradas 40 residências, entretanto somente 37 foram classificadas: 4 (11%) como de alto risco; 22 (59%) de médio risco; 10 (27%) de baixo risco; 1 (3%) sem risco. Foram testados 63 animais, sendo 11 (17,5%) positivos na triagem, mediante o TR-DPP, entretanto estão esperando o resultado do Elisa, teste confirmatório. No tocante à mensuração do conhecimento da população, 68% das pessoas sabiam o que era LV e qual o seu agente etiológico, 90% sabiam que é uma doença transmitida por vetores, entretanto somente 26% sabiam qual é o principal vetor transmissor.

Mediante esses resultados, é importante a manutenção das atividades no condomínio RK, para que seja finalizada a primeira etapa do projeto e sejam obtidos os dados necessários para a comparação na segunda etapa. Isso permitirá ter uma avaliação do protocolo de manejo ambiental para controle de *Lutzomyia longipalpis*.

Palavras-chave: Cães. Flebotomíno. Educação.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS UniCEUB: NOVO PONTO DE VISTA

Luiz Cláudio Ferreira – UniCEUB – FATECS – Jornalismo
luiz.ferreira@uniceub.br
Katrine Boaventura – UniCEUB – FATECS – Jornalismo
katrine.boaventura@uniceub.br
Isa Coelho Stacciarini – UniCEUB – FATECS – Jornalismo
isa.stacciarini@uniceub.br

A Agência de Notícias UniCEUB consiste em um projeto de extensão no formato de veículo de comunicação, com sete anos de atividades. Nessa verdadeira redação, participam universitários de todos os semestres com produção de reportagens, notícias, programas de rádio e de TV. O projeto funciona diariamente, principalmente no turno vespertino e conta com equipamentos e estrutura do bloco de comunicação do UniCEUB para veiculação de conteúdos diferenciados. Em todo esse período, tem-se destacado na cobertura de pautas ligadas aos direitos humanos, exercendo o jornalismo voltado à responsabilidade social, o que a literatura chama de jornalismo cívico, direcionado ao interesse público. A Agência de Notícias conquistou prêmios e repercussão junto a diferentes públicos, firmou convênios com veículos de comunicação e entidades e contribui para a formação dos alunos de Jornalismo e a prestação de serviços para a sociedade por meio da difusão de informações de qualidade e com conteúdo crítico. Os resultados têm demonstrado que os materiais mais difundidos foram os produzidos e publicados como reportagens em profundidade e com característica de multimídia. Todos os conteúdos em texto, por exemplo, contêm fotos, *links*, áudios ou vídeos e infográficos. Os alunos são acompanhados pelos professores encarregados do projeto, da reunião de pauta à publicação. A cada reportagem, há um professor supervisor que assina abaixo dos nomes dos alunos. Aos veículos ou instituições que reproduzem os materiais é solicitado que seja informado o nome do repórter e o da Agência de Notícias UniCEUB. Durante o primeiro semestre de 2018, houve produção de 262 reportagens (reproduzidas por algum veículo) e aproveitamento de mais de 50 materiais por veículos nacionais. Foram firmadas cinco novas parcerias institucionais para promover jornalismo de dados, aperfeiçoamento de conteúdos investigativo, produção de artigos e materiais, como críticas e outros gêneros informativos, interpretativos e opinativos.

Palavras-Chave: Jornalismo universitário. Reportagem. Multimídia.

BUREAU DE CRIAÇÃO

Aline Parada Ribeiro – UniCEUB – FATECS Comunicação Social
aline.ribeiro@ceub.edu.br

O projeto de extensão *Bureau de Criação* fomenta uma atividade que abrange as disciplinas da matriz curricular do curso de Comunicação Social com enfoque na teoria aplicada. Com intuito de criar rotina e experiência profissional para os alunos, o projeto inclui uma agência júnior UniCEUB Criação, que atende à comunidade e beneficia ambos os lados, futuros clientes e publicitários. Suas atividades são desenvolvidas no *campus* da Asa Norte e no *campus* II de Taguatinga. Os alunos vivenciam a rotina, a experiência e a atitude profissional perante clientes reais, como o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), a creche Promovida e a Agência de Notícias UniCEUB, atendidos no primeiro semestre de 2018. O projeto proporciona benefício tanto aos clientes quanto aos alunos. Durante o semestre, os alunos desenvolvem peças de acordo com o *briefing* do cliente, fazem o atendimento e apresentam o produto com responsabilidade e profissionalismo, além de aprender as dificuldades diárias da rotina de um publicitário, saber superá-las e modificá-las, priorizando as necessidades do cliente e as especificidades técnicas do material proposto. A agência UniCEUB Criação é composta por alunos voluntários matriculados nos cursos de Publicidade e Jornalismo que exercitam os conhecimentos obtidos em sala de aula e obtêm compressão maior e melhor sobre a teoria e a necessidade de aplicação de conceitos. Assim, produz a seus clientes peças gráficas de qualidade, apoiadas em justificativas técnicas, com *layouts* profissionais, desenvolvidas pelos alunos. Isso sinaliza o empenho, a vontade e a responsabilidade dos participantes que atuam no projeto e na execução das atividades.

Palavras-chave: Criação. Campanha. Publicidade.

.

PROJETO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS ACADÊMICAS – PIFLA

Erika Lisboa – UniCEUB – FATECS – Administração

erika.lisboa@uniceub.br

Érika Costa Vieira Gagliardi – UniCEUB – FATECS – Administração

erika.gagliardi@ceub.edu.br

O projeto PIFLA, em sua oitava edição, iniciou-se com a seleção de veteranos do curso de Administração da Asa Norte. No primeiro momento, as professoras convidaram os alunos em sala de aula e marcaram as datas da entrevista. Após a seleção, os alunos veteranos foram informados das atividades e do cronograma. O projeto fomentou a integração dos calouros com os veteranos. Estes receberam treinamento sobre todas as atividades que a Instituição oferece aos alunos; posteriormente, fizeram, sob a coordenação das professoras, um *city tour* pela Instituição e apresentaram àqueles os departamentos, as atividades e os serviços oferecidos pelo UniCEUB. Os veteranos também receberam um treinamento para ensinar os calouros a elaborar currículos, participar de entrevista de emprego e desenvolver ações de planejamento de carreira. Para essa atividade, os alunos fizeram testes de âncoras de carreira, roda da vida e elaboraram objetivos de curto, médio e longo prazo com data, recursos necessários e ações. Após esse treinamento, os veteranos realizaram a mesma atividade com os calouros. Outra atividade foi uma palestra com uma ex-aluna empreendedora que enfatizou sua trajetória acadêmica, suas escolhas, cursos e atividades profissionais que desenvolveu. O *feedback* recebido pelas professoras coordenadoras do projeto foi que veteranos e calouros tiraram proveito das atividades; os calouros apontaram a oportunidade de conhecer, mais de perto, outros alunos do curso, e os veteranos ressaltaram a oportunidade de desenvolver competências interpessoais e de liderança.

Palavras-chave: Integração. Formação de liderança. Competências interpessoais.

VALE A PENA

Maruska Tatiana Nascimento da Silva Bueno – UniCEUB – FATECS – Engenharia Civil

maruska.silva@ceub.edu.br

Jairo Furtado Nogueira – UniCEUB – FATECS – Engenharia Civil

jairo.nogueira@ceub.edu.br

Jocinez Nogueira Lima – UniCEUB – FATECS – Engenharia Civil

jocinez.lima@ceub.edu.br

O projeto *Vale a pena* apresenta uma experiência ímpar aos profissionais e aos alunos envolvidos, pois atua em uma penitenciária, e todos os serviços são desenvolvidos por detentos, que têm a oportunidade de remissão de pena. Neste ano, haverá a inauguração do bloco de visita do presídio, no qual foram realizados diversos serviços, no entanto ainda há muito a contribuir com a unidade prisional. Faz-se necessário construir o estacionamento do citado bloco. Amostras de solo já foram retiradas, e ensaios de laboratório encontram-se em andamento para que sejam prestadas as orientações corretas para a execução da terraplenagem e de outros serviços. Quanto às atividades realizadas na igreja, percebe-se que, com poucos recursos financeiros, opta-se por prioridades. Atualmente, são avaliadas as possibilidades de troca das lâmpadas convencionais pelas de LED, assim como o *retrofit* de um dos pisos do prédio, pois isso reduzirá a conta de energia, e haverá menos gasto; o restante poderá ser aplicado em outras áreas da comunidade. Em relação às unidades residenciais populares, os projetos de elétrica e hidrossanitário executados poderão ainda ser ampliados, isso é em demasia positivo, pois as famílias por mais simples que sejam terão a oportunidade de morarem em unidades residenciais maiores. Percebe-se com clareza o quanto este projeto é enriquecedor, pois alia a prática com a teoria e ainda, toda a equipe consegue relacionar-se com clientes completamente diferentes dos convencionais. Os estudantes de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, além de aprender com a teoria aliada à prática, percebem a importância do trabalho humanizado.

Palavras-chave: Engenharia Civil. Arquitetura. Humanização.

INCLUSÃO DIGITAL

Gislane Pereira Santana – UniCEUB – FATECS – Ciência da Computação
gislane.santana@ceub.edu.br

O objetivo do trabalho é praticar o conhecimento adquirido nos cursos de Computação e proporcionar aos alunos interação direta com as rotinas que vivenciarão quando forem inseridos no mercado de trabalho. Em primeiro momento, os estudantes atuarão como disseminadores do saber e serão testados na aquisição de conhecimentos acadêmicos, ao ministrar as aulas de informática aos membros da comunidade como monitores. A seguir, os futuros profissionais terão a oportunidade de participar de desafios empresariais na condição de executores, com vistas à resolução de situações que demandam o envolvimento de habilidades além dos aspectos teóricos das disciplinas. Nessa etapa, os alunos poderão interagir com pessoas de outras gerações que atuam em áreas afins e que, com sua experiência, possam auxiliá-los no processo de preparação para o mercado de trabalho, o que contribui, sobretudo, para o desenvolvimento das competências individuais. Uma das ações do projeto é oferecer o curso de Informática Básica à comunidade. A outra é envolver os alunos mediante convênios e parcerias, em desafios empresariais, tanto para buscar soluções a problemas apresentados por empresas e entidades sociais, quanto para a criação de soluções para empreender. De um lado, o curso possibilita aos seus participantes o contato não apenas com o saber, mas também com o ambiente universitário e as tecnologias. Por outro, as atividades empresariais são úteis para buscar soluções a problemas para os quais as empresas não têm tempo e recurso, aprimorar as competências individuais dos alunos e fortalecer suas relações sociais e profissionais.

Palavras-chave: Responsabilidade social. Formação profissional. Habilidades. Computação. Mercado de trabalho.

NÚCLEO DE ESTUDOS DE DIREITO DO CONSUMIDOR - UNICON

Ricardo Morishita Wada – UniCEUB – Direito
ricardo.morishita@uniceub.br

Dim Michelle Rodrigues – professora participante voluntária – UniCEUB - Direito
dim.michelle@gmail.com

O objetivo do projeto de extensão UNICON no primeiro semestre de 2018, assim como a expectativa dos profissionais envolvidos, foi propiciar aos alunos a oportunidade de aprendizado acerca das noções do direito do consumidor e sua aplicação no atendimento de demandas apresentadas pelos cidadãos por meio do portal “consumidor.gov.br”, uma plataforma pública para solução de conflitos de consumo por meio da Internet, que tem o apoio dos órgãos do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor e de quase 380 empresas participantes. Para tanto, os alunos foram capacitados quanto às noções do direito do consumidor e à aplicação do Código de Defesa do Consumidor em demandas de consumo do dia a dia. A transversalidade das temáticas que envolvem o direito do consumidor foi importante na articulação com outros saberes do Direito, em especial o administrativo, o civil, o constitucional e o processual civil. O conhecimento de novas ferramentas tecnológicas foi também foco das ações de nivelamento tanto na preparação dos alunos para a utilização da plataforma consumidor.gov.br como no despertar de interesse, também por parte dos alunos, para o desenvolvimento de atividades futuras de pesquisa científica, envolvendo os dados da plataforma, que armazena situações vividas por consumidores brasileiros. As atividades práticas concentraram-se na realização de atendimento aos cidadãos, com destaque para a participação dos alunos em atividades realizadas junto ao Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais (CEEDV), em especial alunos e funcionários da instituição, oportunidade em que aplicaram o conhecimento adquirido na capacitação sobre os direitos dos consumidores, em demandas reais de cidadãos de baixa renda, verificando todas as dificuldades por eles enfrentadas no dia a dia do mercado de consumo, tendo a plataforma proporcionado uma experiência ímpar aos alunos no atendimento e no tratamento de demandas de cidadãos para a resolução de conflitos de consumo. Outra oportunidade que enriqueceu o projeto foi a participação dos alunos em atividade de atendimento desenvolvida na ocasião do XV Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão e do XV Encontro de Iniciação Científica, uma iniciativa conjunta da Direção da FAJS, da Coordenação do curso de Direito e do Núcleo de Atividades Complementares (NAC). Sendo assim, constatou-se que o conhecimento teórico desenvolvido no curso de graduação e nas atividades de capacitação do projeto foi aplicado em casos concretos, envolvendo consumidores e seus conflitos diários mediante orientação do professor responsável pelo projeto e dos professores voluntários. Tratou-se, pois, de uma oportunidade substantiva para o desenvolvimento e o aprimoramento das habilidades dos alunos, com a utilização de ferramentas inovadoras, com benefícios para a comunidade. O desafio que se apresenta ao projeto, na próxima etapa de implementação, é a continuação das

atividades de atendimento junto ao Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais (CEEDV) e a realização de atividade de atendimento a cidadãos em um local de grande circulação de pessoas (Rodoviária do Plano Piloto, por exemplo), envolvendo o atendimento em defesa do consumidor destinado a populares. Essa iniciativa, porém, necessita de maior divulgação, inclusive com a avaliação acerca da oportunidade do estabelecimento de uma parceria com o Instituto de Defesa do Consumidor (PROCON-DF). Espera-se que as oportunidades se concretizem para a realização de novas atividades junto ao público que participa das rotinas do UniCEUB (funcionários, corpo docente e discente da instituição).

Palavras-chave: Consumidor. Diálogo. Resolução de conflitos.

PROJETO VICAJ: VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JOVEM

Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza - UniCEUB – FAJS – Direito
selma.souza@ceub.edu.br

Betina Günther Silva - UniCEUB – FAJS – Direito
betina.silva@ceub.edu.br

Raquel Tiveron – UniCEUB – FAJS – Direito
raquel.tiveron@ceub.edu.br

O Projeto “Violência contra Crianças, Adolescentes e Jovens”, da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, do UniCEUB, seguindo a tipologia da Política Institucional de Extensão, insere-se na linha programática “Direitos de Grupos Sociais”. Uma das suas vertentes é a violência sexual, fruto de parceria com o Conselho Nacional da Indústria, a Federação da Indústria, o Serviço Social da Indústria, por meio do Projeto VIRAVIDA, voltado à promoção da inclusão social do grupo vitimizado. Além da violência sexual, o projeto desenvolve ações direcionadas à compreensão e à prática do paradigma de Justiça Restaurativa para os adolescentes em conflito com a lei. Ao longo deste ano, desenvolveram-se as seguintes ações e respectivos produtos: nivelamento dos alunos dos projetos “Violência sexual contra crianças, adolescentes e jovens” e “Justiça Restaurativa e o adolescente em conflito com a lei”; formatação e realização de oficina dirigida aos adolescentes do Projeto VIRA VIDA sobre “Direitos e Deveres”; sensibilização sobre o “Dia Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças, Adolescentes e Jovens no Brasil” no *campus* da Asa Norte; organização e realização de palestra “Aspectos jurídicos e sociais sobre a violência sexual contra crianças, adolescentes e jovens”; oitiva prática de adolescentes em conflito com a lei no plantão judicial, nas dependências do NAI, sob a perspectiva restaurativa e retributiva; participação dos alunos no Seminário Internacional de Justiça Restaurativa, no auditório do TJDF, com a presença do professor belga Ivo Aertsen; nas dependências do NAI, no SAAN, realização de oficina aos alunos do UniCEUB e aos servidores da Secretaria da Criança sobre Círculos Restaurativos, com prática e vivência; participação dos alunos na palestra transmitida por videoconferência (*streaming*) de São Paulo (Associação Paulista dos Magistrados) *Julgamentos justos: decisão, restauração e mudança social*, com o especialista canadense PhD George Pavlich; participação dos alunos na oficina “Comunicação não violenta”, realizada pelo Instituto Brasil Solidariedade em prol do projeto *Horta solidária*, ministrado pela facilitadora Leila Lima. O Projeto VICAJ atendeu 25 alunos extensionistas do curso de Direito, 10 professores, 6 técnicos e 40 adolescentes do Projeto VIRAVIDA, 78 alunos de variados cursos do UniCEUB que participaram de palestra organizada pelo Projeto VICAJ, 3 palestrantes, 78 adolescentes em conflito com a lei. Houve atendimentos no Núcleo de Atendimento Integrado a número indeterminado de integrantes da comunidade acadêmica do

campus da Asa Norte, no total de 240 pessoas envolvidas diretamente. As atividades têm aderência à Proposta Pedagógica do curso de Direito, que, além de fortalecer o objetivo da parceria, permitiu maior contato dos alunos extensionistas com as diferentes realidades sociais, seja quanto à dimensão dos problemas, seja quanto à complexidade das estratégias de interferência indicadas no plano normativo.

Palavras-chave: Violência. Criança. Adolescente. Jovem.

PROVID: A EXTENSÃO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Camilla de Magalhães Gomes – UniCEUB – FAJS– Direito
camilla.gomes@uniceub.br

Fernanda Demarchi Matielo – UniCEUB – FAJS– Direito
fmatielo.adv@gmail.com

Camila Morais – UniCEUB - FACES –Psicologia
camilasmorais@yahoo.com.br

O PROVID, projeto de extensão destinado à proteção à mulher vítima de violência doméstica, é resultado da parceria firmada, desde 2012, entre o UniCEUB, o TJDF, a DEAM e a Secretaria de Segurança Pública do DF. O projeto é fonte de importantes discussões sobre a violência doméstica e seu tratamento no sistema de justiça criminal, além da relevância da atuação conjunta dos órgãos e da colaboração da universidade – por meio da extensão – para essa atuação. A realidade do sistema de justiça criminal no Distrito Federal e, em especial, do tratamento dado à violência de gênero no ambiente doméstico e familiar pelos órgãos e pelas instituições da capital federal merece destaque seja pelas iniciativas do Fórum do Núcleo Bandeirante, seja pela existência de boas práticas fomentadas no âmbito da DEAM, seja na realização de atividades de prevenção e conscientização junto à Secretaria de Educação e às escolas de ensino fundamental e médio. Assim, na integração dos parceiros – TJDF, SSP-DF, DEAM e UniCEUB – há a representação de órgãos do sistema de justiça criminal e da universidade e a preocupação de, com o investimento no trabalho conjunto e na interdisciplinaridade, ser, aos poucos, superado cada um dos desafios no enfrentamento da violência de gênero. As duas principais formas de atuação do projeto já consolidadas são a orientação jurídica e psicológica às mulheres em situação de violência doméstica que comparecem à DEAM e a participação no programa “Maria da Penha vai à escola” (CJM/TJDF) com a realização de oficinas com alunas e alunos da rede pública de ensino. As oficinas deste ano ocorreram em escolas de ensino fundamental e médio (do Núcleo Bandeirante e de Santa Maria). O projeto também organizou a exposição dos quadros da cartilha *Vamos conversar?* no bloco 2 do UniCEUB e a distribuição das cartilhas do CJM para a comunidade universitária. Além disso, no ano de 2017, o projeto atuou na parceria para a organização do I Congresso Maria da Penha vai à Escola, realizado na Casa da Mulher Brasileira. As alunas extensionistas, a cada semestre, demonstram intensa dedicação ao projeto e relatam o impacto da atividade acadêmica que concilia o estudo de um tema relevante socialmente e a atuação junto à comunidade, após a preparação teórica. O projeto tem-se mostrado capaz de gerar a sensibilização sobre os temas de gênero e violência de gênero de modo geral e no ambiente doméstico em específico, a preocupação com a prestação da orientação às mulheres, com atenção para a necessidade de evitar a revitimização pela instrumentalização das mulheres no sistema de justiça, a integração dos cursos de Direito e Psicologia, a centralidade desse tipo de interdisciplinaridade e a satisfação pela participação em oficinas em escolas, destacando a importância do diálogo com

os participantes que apresentam dúvidas, perguntas e debatem o tema da violência doméstica com as alunas da extensão.

Palavras-chave: Gênero. Extensão. Direito. Psicologia. Violência doméstica.

REINTEGRAR: FORMAÇÃO DE REDES EM EXECUÇÃO PENAL

Carolina Costa Ferreira – UniCEUB – FAJS – Direito
carolina.ferreira@ceub.edu.br

O projeto de extensão “REINTEGRAR – Formação de Redes em Execução Penal” desenvolveu, no primeiro semestre de 2018, em sete encontros, a capacitação de alunas e alunos para que possam contribuir com a remição da pena pela leitura no Distrito Federal. Os discentes leram oito livros de literatura que constam da Portaria VEP nº 10/2016 e que poderão ser usados para a remição da pena pela leitura. A proposta é que esses alunos e alunas possam realizar rodas de conversa com as pessoas presas, ajudando-as a compreender os livros lidos e que essas conversas possam gerar o aprendizado como prática da liberdade. A autorização para a realização dessa ação em estabelecimentos prisionais do Distrito Federal está em análise pela Vara de Execução Penal do Distrito Federal. Ao todo, cerca de 50 pessoas participaram do projeto nas reuniões, entre alunas, alunos e professores do curso de Direito do UniCEUB. A cada encontro, os grupos analisavam dois livros, preparando oficinas e discutindo questões que poderiam auxiliar a compreensão das pessoas presas sobre cada um deles. As discussões produziram reflexões sobre o sistema de justiça, as questões de gênero e as desigualdades sociais. Além disso, o contato quinzenal com livros de literatura ajudou os alunos a aumentar sua compreensão sobre realidades diferentes, além da contribuição para o reforço de sua cultura geral.

Palavras-chave: Extensão universitária. Execução penal. Remição da pena pela leitura.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA: CAPACITAÇÃO DE ALFABETIZADORES

Ana Regina Melo Salviano – UniCEUB – Núcleo de Apoio ao Discente
ana.salviano@uniceub.br

Maria das Dores Brigagão - professora externa
rede.alfa@uniceub.br

Norma D' Albuquerque Augusto - UniCEUB – Núcleo de Apoio ao Discente
norma.augusto@uniceub.br

Conforme pesquisa realizada pelo IBGE, a taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais de idade no Brasil caiu de 7,2% em 2016 para 7,0% em 2017, mas não alcançou o índice de 6,5% estipulado, para 2015, pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Em números absolutos, a taxa representa 11,5 milhões de pessoas que ainda não sabem ler e escrever. A incidência chega a ser quase três vezes maior na faixa da população de 60 anos ou mais de idade, 19,3%, e mais que o dobro entre pretos e pardos (9,3%) em relação aos brancos (4,0%). O projeto *UniCEUB - Alfabetização e letramento na EJA: uma visão transformadora de mundo, articulando teoria e prática* tem o compromisso com a formação integral do ser e o resgate de valores essenciais à vida humana, incentivando a inclusão e a responsabilidade social. Escolheu-se o método independente de trabalho, que consiste na construção coletiva de conhecimentos, na vivência e no planejamento das intervenções didáticas, na realização de tarefas dirigidas e orientadas pelo professor formador para que os alunos aprofundem seus conhecimentos. A equipe pedagógica estrutura a proposta de formação de alfabetizadores com o objetivo de atender aos temas organizados para os encontros. Assim, as aulas são preparadas mediante o conhecimento acumulado no campo da alfabetização, os construtos pedagógicos adquiridos durante o processo e a integração dos participantes numa perspectiva dialética, com ênfase na troca de saberes e experiência e na construção das práticas pedagógicas das diferentes metodologias. A formação dos agentes alfabetizadores é organizada em 70 horas, distribuídas em 35 aulas, com 2 horas de duração. Os momentos presenciais incluem aulas teóricas, atividades práticas em grupo e individuais, oficinas para confecção de materiais, simulações de situações de sala de aula e dinâmicas de grupo interpessoais, intragrupais e intergrupais. O projeto enfatiza a preocupação do UniCEUB com a formação integral do ser e o resgate de valores essenciais à vida humana para a construção de uma sociedade mais democrática. Portanto, a formação de agentes alfabetizadores insere-se como atividade da Assessoria de Extensão e Integração Comunitária do UniCEUB, com o objetivo de participar, de maneira efetiva, do enfrentamento da questão da inclusão social, colaborando para alfabetizar aquela parcela da população que ainda não se beneficiou dessa conquista. Dessa forma, a participação voluntária do corpo discente e da comunidade representa esforço conjunto para a consecução dos quatro pilares da educação definidos na Conferência da UNESCO – Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (2001): aprender a conhecer,

aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. A parceria com o Instituto ABAÇAI – Selo Social soma-se ao projeto. Em 2018, iniciou-se o 2º ciclo do Selo Social, e há duas parcerias em andamento, na Ceilândia e no Areal, onde os alunos alfabetizadores poderão atuar.

Palavras-chave: Letramento. Jovens e adultos. Alfabetização.

NÚCLEO DE GESTÃO AMBIENTAL

Carlos Alberto da Cruz Júnior – UniCEUB – FACES – Medicina Veterinária
carlos.junior@uniceub.br

Andrea Marilza Libano – UniCEUB – FACES - Ciências Biológicas
andrea.libano@uniceub.br

Os resíduos de equipamentos eletroeletrônicos-REEE são sujeitos por lei à logística reversa que, por definição na Lei 12.305/10, “é um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”. Para que a logística reversa efetivamente ocorra é necessário o envolvimento de todos os atores envolvidos na destinação correta dos REEE, desde o fabricante, os revendedores e, sem dúvida, os consumidores, o que se denomina responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. Apesar das especificações legais acerca da responsabilidade dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes na implantação da logística reversa de REEE, ainda é difícil para o consumidor encontrar locais para a destinação adequada. O UniCEUB gera, em suas atividades, esse tipo de resíduo e para a destinação correta faz parcerias com instituições e empresas para cumprir sua responsabilidade. A gestão de REES muitas vezes só pode ser feita com custos para instituição, uma vez para alguns eletrônicos não há cadeia de logística reversa estruturada pelos fabricantes. Para outros eletrônicos, é possível destinar os resíduos eletrônicos com baixo custo operacional ou mesmo sem custo. O objetivo do trabalho é apresentar os principais resultados do programa de gerenciamento de resíduos eletrônicos do UniCEUB ao longo dos anos e como contribui com a comunidade para a responsabilidade compartilhada no ciclo de vida útil dos produtos eletroeletrônicos. A instituição, desde 2010, faz a destinação dos resíduos eletrônicos produzidos internamente. A partir de 2012, os dados foram sistematizados. Pilhas e baterias, cartuchos e *tonners*, computadores, impressoras, assessorios e peças, microfones, baterias, pequenos motores e aparelhos eletroeletrônicos em geral. Para destinar corretamente esse tipo de resíduos, a instituição hoje trabalha com cinco empresas e instituições para destinar diferentes resíduos. Desde 2012, foram destinados corretamente pelo UniCEUB 43.113 unidades de eletrônicos e 1760 kg de pilhas, baterias e cabos de rede. No ano de 2014, tendo o programa já estabelecido, o UniCEUB lançou a primeira campanha de coleta de resíduos eletroeletrônicos para a comunidade, distribuindo caixas coletoras nas unidades com o intuito de promover educação ambiental, responsabilidade socioambiental e fornecer à comunidade um ponto seguro para a destinação de REES. A campanha é reforçada anualmente, mas tem caráter contínuo. São recolhidos resíduos como pilhas, baterias, celulares, computadores, laptops, teclados, mouses, monitores e TVs, telefones e interfonos, máquinas fotográficas e outros equipamentos elétricos de pequeno porte. Em quatro anos, a comunidade entregou no UniCEUB 2.671 itens e 106 kg de pilhas. Os resíduos recolhidos na campanha

deixam de ser um problema ambiental, pois são destinados a uma instituição não governamental do DF que faz aproveitamento econômico da reciclagem do material, contribuindo para a geração de emprego e renda dentro da cadeia da reciclagem. Dessa forma, o programa contribui para a melhora da qualidade ambiental e de vida no Distrito Federal e o desenvolvimento de cidadãos capazes de transformar a sociedade.

Palavras-chave: Programas. Sustentabilidade. IES. Reciclagem. Responsabilidade compartilhada.

